



27 e 28 de Agosto  
em Pernambuco.  
Veja na página 08.

#### NESTA EDIÇÃO:

- 05 .... Entrevista com Wandson Marçal de Recife (PE)
- 08 .... Eventos
- 10 .... Notícias
- 15 .... Palavras do Codificador – sobre curas instantâneas
- 16 .... Emancipação da Alma – sonambulismo
- 18 .... Trabalhar com a reencarnação
- 19 .... Jacob Melo responde sobre o alcance do magnetismo

# Vortice

Jornal  
Informativo sobre Magnetismo



ANO IX, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2016

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**VIDAS PRÉ-COZIDAS,  
ALIMENTOS  
DEGENERADOS**



**MATÉRIA DE  
CAPA:**

**Página 11**



# EDITORIAL

Sintetizando os deveres do homem na frase "fora da caridade não há salvação", Kardec compreendeu a necessidade de todos praticarmos o bem, como fator imprescindível para se alcançar a paz e a felicidade. A caridade é o corolário dos ensinamentos morais do Espiritismo embasados nas lições evangélicas. É o fim último a que deve se entregar a Humanidade.

A caridade praticada tanto é o resultado do bem que se aprende quanto serve para ensiná-lo. Pode-se educar através da palavra, do gesto e da ação. Neste último sentido, o bem que se faz serve de exemplo que estimula o bem nos outros. Jesus se apiedava do sofrimento e da ignorância das pessoas, por isso acolhia as dores humanas como se fossem suas e as curava. Com a sua bondade atraía, predispondo o povo que com ouvidos atentos lhe escutava as palavras de amor e transformação.

Jesus estabeleceu de forma perfeita a relação entre teoria e prática. Não somente falava sobre o bem, mas mostrava, pelas suas atitudes, como ele deveria ser exercido.

Diz o ditado que um exemplo vale mais do que mil palavras. Isso significa que a prática do amor deve iniciar-se naquele que é o seu representante, naquele que ensina e conhece as suas leis. Um palestrante, por exemplo, que fala mas não faz, pode ter palavras bonitas que encantam e emocionam, mas são vazias, sem poder de transformação. Isso ocorre porque o seu magnetismo representa a expressão do seu mundo interior e nessa situação ele encontra-se caracterizado pela suavidade das palavras, mas também pela dureza do coração. Para convencer, precisa falar com convicção. Mas para falar de maneira convicta, precisa fazer o que ensina.

O bem é para ser vivenciado, principalmente nas relações com o próximo, diante das dores e dificuldades que as pessoas enfrentam, seja em casa, na rua, na profissão ou no Centro Espírita. É palavra para ser veiculada, mas também energia que precisa ser movimentada através da ação.





# SER BOM

*Abdiel Monteiro*

É tão fácil ser bom! Por que não ser?  
Por que não espalhar em derredor,  
O perfume sutil do bem querer,  
Que faz a vida parecer melhor?

Um gesto bom, uma palavra boa!  
Às vezes custam pouco e valem tanto!  
Como é feliz o que ama, o que perdoa,  
O que sabe fazer cessar o pranto!

Uma palavra dura soa mal!  
É uma gota de fel que destilamos;  
Tem porém ressonância de cristal,  
Qualquer palavra boa que digamos.

Ao rico, ao pobre, ao velho ou à criança,  
A todos trata com igual carinho.  
E guarda na tua alma esta lembrança  
Que é bem melhor ser flor que ser espinho.

Se é tão fácil ser bom, sejamos bons;  
Seguindo a lei divina da bondade,  
E no cultivo dos melhores dons,  
Havemos de alcançar a santidade.

Ajude a fazer o  
Vórtice enviando  
seus textos, notícias  
sobre cursos e  
seminários, estudos  
de casos, pesquisas  
sobre Magnetismo...  
para  
**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas no site  
**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**



O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção ortográfica  
e gramatical dos textos  
recebidos.

O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**

**Edição e diagramação**

**Marcella Silas Colocci**

**Revisão**

**Maria de Lourdes L. Lisboa**

**Fotografia**

**Erna Barros**

**Jornalista**

# ENTREVISTA



*Este mês o Vórtice entrevistou Wandson Rodrigues Marçal, 33 anos, funcionário público, graduado em Ciências com habilitação em Matemática e integrante da Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco (CMEPE). Atualmente, Wandson trabalha na Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaquieu (FELIZ), que fica localizada em Cavaleiro, em Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco. Espírita há dez anos e trabalhando com Magnetismo há cinco, Wandson fala-nos um pouco sobre seus trabalhos apresentados no EMME e sobre o II Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco – EMEPE, que acontecerá nos dias 27 e 28 de agosto.*



## **1 - Como tem sido desenvolvido o Magnetismo em Recife?**

R - Estamos com uma boa equipe, formada por magnetizadores de várias Instituições, que através de cursos, seminários e palestras estão chamando a atenção dos espíritos, e as pessoas (espíritos) vem tentando movimentar as Casas para adotar o tratamento magnético, até porque o público vem solicitando o tratamento. Hoje em Pernambuco temos no mínimo 14 Instituições que trabalham com Magnetismo e uma boa perspectiva para a implantação em mais algumas em curto prazo.

## **2 - Fale-nos um pouco sobre suas apresentações de trabalhos no EMME e quais são as pesquisas mais recentes que você tem feito na área.**

R – O caso das manchas do menino Lucas, foi não só para mim, mas para todos os magnetizadores do FELIZ, de grande valia, tanto no quesito confiança, quanto no alívio, bem-estar e alegria que pudemos proporcionar não só a uma pessoa, mas a toda uma família, mostrando o quanto o Magnetismo pode, incentivando, assim, a nos capacitarmos em todos os sentidos. Já o caso Janaína, para mim particularmente, foi e está sendo uma experiência fantástica, pois ela é minha esposa, e eu acompanhei há alguns anos, antes dela iniciar o tratamento magnético, todo um sofrimento com fortes dores, só vivia na emergência e os médicos diziam que só a cirurgia resolveria, que eles só podiam dar um paliativo e mais nada, e o plano de saúde não liberou o material adequado, onde tivemos que entrar na justiça, mas até agora nada. E com o passar do tempo, através do tratamento magnético, as dores foram diminuindo, a quantidade de medicamento que tomava para dor também diminuiu, até chegar como ela está, há anos sem precisar ser socorrida por causa do seu problema no quadril. Brinco com ela dizendo que se tivéssemos conhecido o Magnetismo antes, teríamos economizado dinheiro com advogado!

A ciência magnética é muito vasta, as pessoas se interessam geralmente pelos casos, pois um resultado de cura ou alívio significativo chama muito a atenção. Fiquei muito feliz com o trabalho apresentado no EMMÉ sobre música e Magnetismo. Precisamos ampliar mais esse leque de pesquisa. Hoje venho me dedicando a analisar o questionário que foi distribuído no EMMÉ deste ano. Em torno de 150 pessoas responderam e entregaram, e apesar de ser uma amostra pequena, vai dar para ter uma pequena ideia de vários pontos de como nos dedicamos ao Magnetismo e talvez fortalecer os indícios existentes sobre algumas observações ou descartá-los. Venho também me dedicando ao estudo da utilização do magnetismo no tratamento das obsessões e no que venho chamando de “*check up* magnético”, onde, da mesma forma que geralmente fazemos um *check up* todos os anos, posamos também fazer isso através do magnetismo. Um bom tato magnético pode perceber desarmonias que ainda não se manifestaram no campo físico, e essas desarmonias sendo tratadas antes, a doença não irá se manifestar, e caso a doença se manifeste, será de grande valia para os magnetizadores entender como antes de se manifestar no corpo físico a doença se desenvolve no campo energético e nos órgãos, podendo nos auxiliar muito na compreensão da origem e como tratar.

### 3 - Quais cursos e treinamentos sobre Magnetismo que você tem ministrado?

R - Acredito que o meio mais fácil das Casas Espíritas implantarem o tratamento magnético é através do uso do magnetismo no tratamento das obsessões e nas reuniões mediúnicas. Estou me dedicando a esse estudo, pois Allan Kardec tem um vasto material publicado, principalmente nas Revistas Espíritas sobre como utilizar o magnetismo no tratamento das obsessões. Vou iniciar um trabalho nas Casas Espíritas que intitulo ORIENTAÇÕES DE ALLAN KARDEC DE COMO UTILIZAR O MAGNETISMO NO TRATAMENTO DAS OBSESSÕES.

Além disso, junto com os companheiros da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – CMEPE, estou realizando cursos para iniciantes, reciclagens e me dedico muito a mostrar o Magnetismo nas obras de Allan Kardec.

### 4 - Qual a atuação e objetivos da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco?

R - Em 2014, Adilson Mota esteve aqui em Recife e na região metropolitana três vezes, e nesses encontros Manoel Lima, Nilda Lima, Láurisson Holanda e eu decidimos realizar um Encontro para Magnetizadores Espíritas de Pernambuco. Inicialmente éramos representantes das Instituições onde trabalhamos com Magnetismo, mas depois Láurisson deu a ideia de nos denominarmos Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – CMEPE.

A Comissão surgiu com o objetivo de unir os magnetizadores espíritas de Pernambuco, trocando experiências, incentivando pesquisas, divulgando o Magnetismo, formando e qualificando magnetizadores. Atualmente realizamos no primeiro semestre um curso de formação de magnetizadores e no segundo semestre o Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – EMEPE, e estamos à disposição para qualquer Instituição que nos solicite cursos, palestras e seminários no campo do Magnetismo.

Hoje a CMEPE é formada por Manoel Lima (Janga), Láurisson Holanda (Recife), Gilson Silvestre (Recife), Karla Ramos (Recife), Carme Dolores (Recife), Sérgio Leal (Recife), André Moury (Recife), Edvaldo Jose (Olinda), Maria Pereira (Bom Jardim), Maria de Lourdes Loureto (Jaboatão dos Guararapes), Luciano Fábio (Garanhuns), Dora Silva (Gravatá), Eliete Bezerra (Recife) e Wandson Marçal (Jaboatão dos Guararapes). Já fizeram parte do nosso grupo, mas devido a outras atividades tiveram que sair, Nilda Lima (Janga), Carlos Borges (Jaboatão dos Guararapes), Leandro Honorato (Recife) e Isabela (Recife). O nome do município que está ao lado de cada nome refere-se à localização da Instituição espírita onde cada um trabalha.





## **5 - Fale-nos mais sobre o 2.º Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco que será realizado em agosto. Onde será realizado, como estão sendo feitas as inscrições e qual a programação prevista?**

R - Este ano contaremos com a participação de Ana Vargas, que abrilhantará o nosso evento trazendo toda uma experiência de anos trabalhando com Magnetismo. Os trabalhos que serão apresentados por magnetizadores de Pernambuco terão uma melhor qualidade, mostrando um avanço comparado com o ano passado. Teremos também apresentações de trabalhos de um companheiro da Bahia que nos prestigiou o ano passado e de outro magnetizador de Fortaleza. Divulgaremos também o filme O PASSE. Estamos bastante contentes com o que será apresentado. Acredito que esse ano o público seja na grande maioria de magnetizadores, pois o ano passado muita gente veio pensando que Jacob iria realizar um curso, mesmo nós da CMEPE informando constantemente que não. Ainda assim foi muito válida a presença deles. O II EMEPE acontecerá nos dias 27 e 28 de agosto de 2016 no Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, à Avenida Prof. Andrade Bezerra, 826 – Salgadinho, Olinda - PE, e as inscrições custam R\$ 60,00 (incluindo os dois almoços) podendo ser feitas através do e-mail: [cdmepe@gmail.com](mailto:cdmepe@gmail.com).

## **6 - Qual a importância dessa troca de experiências entre magnetizadores?**

R - Adilson sempre diz que depois que o magnetizador ou o grupo de magnetizadores participa do EMME, não é mais o mesmo, e isso é verdade.

Quando trocamos experiências, sejam em eventos ou por outros meios de comunicação, é como se um véu fosse sendo retirado da nossa vista; é a lei de sociedade, uns aprendendo com os outros e todos crescendo juntos.

## **7 – Como foi seu contato com o Magnetismo? O que mudou em sua vida após conhecê-lo?**

R - Eu fazia parte de uma Instituição onde em determinado momento me coloquei à disposição para realizar um curso de passe, mas eu não queria fazer como todos faziam, queria fazer diferente, mas não sabia o quê. Comecei, além de estudar o que aparecia na minha frente sobre passe, a ir a todos os

seminários que tratavam do assunto. Um desses seminários foi com Adilson Mota, no Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia em Recife. Quando assisti a esse seminário, eu disse: “É isso que eu procuro”, pois falava das relações entre Magnetismo e Espiritismo, tato magnético, mostrando um vasto campo para pesquisas, material de estudo e apostila que ele usa nos cursos que realiza. Solicitei logo para usá-la e ele concedeu na maior gentileza, além do próprio Jornal Vórtice que a cada mês enriquece o nosso conhecimento. Eu tinha decidido, mesmo contrariando meus professores e a mim mesmo, não me dedicar às pesquisas no campo da matemática, para me dedicar ao Movimento Espírita, pois o Espiritismo é ciência, eu me dizia, e toda essa vontade de pesquisar eu posso direcionar para ele, mas não tinha encontrado em qual campo, e foi depois do seminário com Adilson que o Magnetismo apareceu na minha frente.

## **8 - Use esse espaço para fazer o convite para o 2.º Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco e fique à vontade para deixar um recado/comentário aos leitores do Vórtice.**

R - Como nos orienta Allan Kardec, uma vara sozinha é fácil de quebrar, mas várias reunidas se tornam um feixe, que é difícil de quebrar. Que possamos nesses Encontros nos tornarmos um feixe firme e forte na divulgação e pesquisa do Magnetismo. Venham fazer junto conosco parte desse feixe. Um abraço a todos.Δ

**Wandson  
ao lado de  
Dezir Vêncio  
no VIII Encontro  
Mundial de  
Magnetizadores  
Espíritos**



## EVENTOS



**Participação de  
Ana Vargas  
Pelotas/RS**



## 2º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

**Data:** 27 e 28 de agosto de 2016

**Horário:** das 8 às 17 horas

**Local:** Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, à  
Avenida Prof. Andrade Bezerra, 826 – Salgadinho, Olinda - PE

**Informações / Venda de ingressos:**

(81) 98862-2432 – Wandson

(81) 99946-5654 – André

(81) 98703-7466 – Manoel

(81) 98364-2229 – Laurisson

(81) 97320-2401 – Gilson

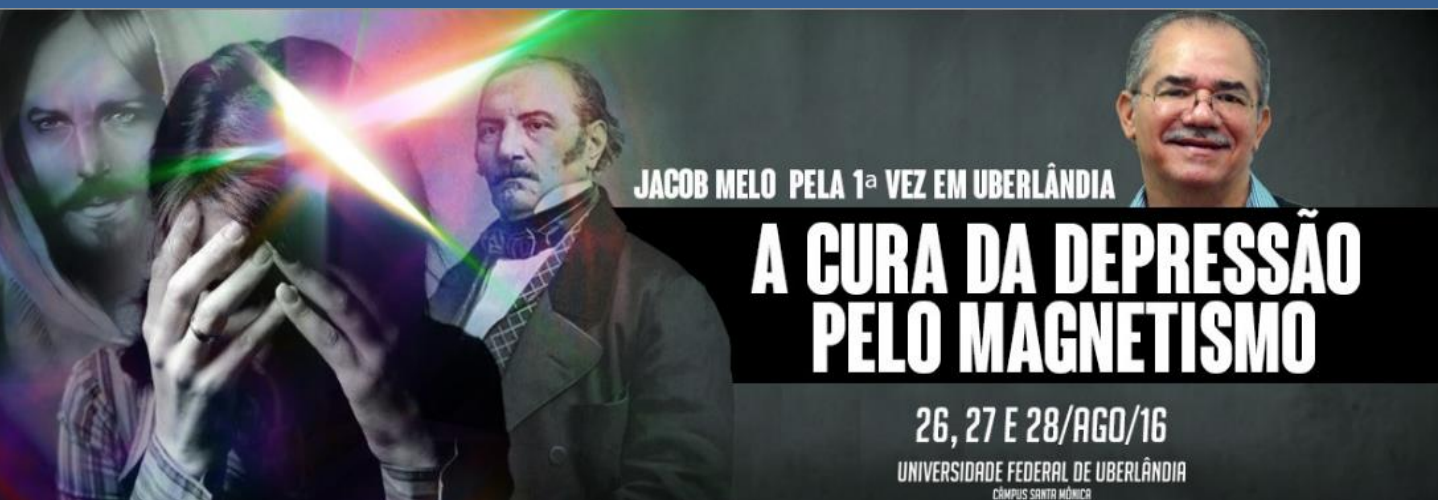
(81) 98640-1754 – Carmem

cdmepe@gmail.com

**Realização:** CMEPE – Comissão de Magnetizadores Espíritas  
de Pernambuco

**INSCRIÇÕES COM  
ALMOÇOS INCLUSOS:  
R\$ 60,00**





## PROGRAMAÇÃO:

**Dia 26/08/2016**

Palestra: **Depressão: Mitos e Verdades**

Expositora: Dra. Salma Amâncio Abdulmassih (Médica Psiquiatra)

Horário: das 19h às 19h45

Palestra: **A Cura da Depressão pelo Magnetismo**

Expositor: Jacob Melo

Horário: das 20h às 21h30

Entrada Franca - Vagas limitadas por ordem de chegada.

Local: Anfiteatro do Bloco 3Q - UFU Campus Santa Mônica

**Dia 27/08/2016** - das 08h às 12h e das 14h às 18h

**Dia 28/08/2016** - das 08h às 12h

**Seminário**

**ESTUDANDO O MAGNETISMO COM JACOB MELO**

INSCRIÇÃO: 60,00

OBS: O valor da inscrição inclui um exemplar do livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*.

Entrada condicionada à apresentação do comprovante de inscrição.

Local: Anfiteatro do Bloco 5S - UFU Campus Santa Mônica

Haverá vendas de livros no local.

### Você sabia que...

Existem algumas Casas Espíritas começando o passe magnético pelas costas, trabalhando primeiro o refluxo para depois trabalhar o fluxo? Vale a pena experimentar pela simples lógica de que o refluxo em alguns casos pode ser a causa, ou seja, resolvendo o problema do refluxo (por exemplo uma congestão no chakra Meng Mein), o fluxo só precisa de alinhamento, podendo então facilitar e agilizar o tratamento magnético, lembrando que tivemos um caso no 9º EMME onde foi tratada a diabetes com muito sucesso iniciando o passe na região dorsal.

**Yonara Rocha**

lrocha6631@msn.com

# NOTÍCIAS

## CURSO DE MAGNETISMO EM VALENÇA

Depois de muito esforço, aconteceu o 1.º módulo do Curso de Magnetismo na cidade de Valença, Estado da Bahia. O curso iniciou no dia 06 de julho e prosseguirá em aulas quinzenais teóricas e práticas até o mês de novembro, segundo Vagner Reale, coordenador juntamente com Janini Peixoto.

As aulas são realizadas no NERC - Núcleo Espírita Razão e Consciência, da cidade de Valença (BA) e estão alicerçadas nos conhecimentos expostos nos livros-base da Doutrina Espírita, nas obras dos magnetizadores clássicos e nas pesquisas e estudos modernos da ciência magnética.





## Vidas pré-cozidas, alimentos degenerados

Ana Vargas

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)

Há dias em que alguns fatos chamam a atenção. Não são novos, ao contrário, são repetidos. Lembro que conversei com uma pessoa deprimida. Tratava-se de uma mulher de 35 anos, com invejável formação acadêmica, mas que não exercia nenhuma das profissões para as quais era habilitada. Foi casada, há dois anos divorciou-se, sem filhos, bonita e sozinha. Declarou-me que seu desespero era não saber quem era, nem sequer do que gostava. Relatou-me fatos nos quais se percebia que ela sempre fizera o “esperado”, como se cumprisse a programação para qual tinha sido educada. Uma programação bem ampla, mas excluía a opção *ser feliz*. Não é um caso raro. Ela havia deixado que programassem a sua vida. Era vítima de si mesma, da falta de uma saudável rebeldia.

Saí daquele encontro pensando nos sentimentos relatados, nas emoções à flor da pele e em desalinho, nas ideias ou na falta delas. Fui ao supermercado ainda pensando na conversa, me deparei com um enorme balcão refrigerado no qual se encontra pré-cozido ou pré-pronto uma variedade de alimentos. Analisei a quantidade de coisas que encontramos pré-prontas, as quais, aliás, eu aprecio, mas poderiam conter o lembrete: *O Ministério da Felicidade recomenda seu uso com moderação.*



O ministério é fictício, mas o fato é que encontramos quase tudo pré-cozido. Pode-se ingerir desde alimentos até um estilo de vida pré-pronto, pré-pensado, pré-sonhado e isso é altamente prejudicial. Resulta em não saber pensar, sonhar e crer por conta própria, logo faltará força interior, e sobrá desconhecimento da própria vontade e do seu poder. Buscarão alguém que venda pré-pronta uma vida com garantias de felicidade e atendendo a todas as suas exigências e da sociedade. Esse produto não existe. Eis o problema.

Existe uma infância pré-pronta, e isso é triste. Compramos bonequinhas cujo nome é uma grife, vem com uma história pronta, não desenvolve a criatividade nem estimula a imaginação base de uma vida interior futura. É um sonho pré-cozido, ingerido muito cedo, que impõe aparência, incentiva o ter, é colecionável. Jogos eletrônicos, programados, substituem os amigos e as brincadeiras feitas do “nada” ou do muito pouco, quando uma bola e alguns tijolos viram um grande estádio.

Crescem, e a vida não é pré-pronta. Descubrem que o preço de um sonho pré-elaborado por outra pessoa é alto demais, é o preço da felicidade, da realização, da individualidade que não foi descoberta, e sim, encoberta por sonhos pré-prontos geradores de uma existência pré-cozida pouco nutritiva para a alma, pois não existimos quando vivemos atendendo a comandos alheios, não importa de onde venham.

Por melhores que sejam as intenções, deixar os outros escolherem por nós é um péssimo caminho. Atender as expectativas dos outros pode implicar na perda da segurança pessoal. Há quem viva em aflição em função do famoso “o que os outros irão pensar”. Esse “os outros” é um monstro mais temível que o bicho papão ou a bruxa malvada, pois quem crê nele, não se livra dos seus mil olhos. Vigilância externa 24 horas ninguém aguenta, é tortura!

A espiritualidade ensina que somos livres, autores de nossas vidas, que não vêm pré-elaboradas, mas que construímos, dia a dia, felizes ou infelizes, de acordo com nossas crenças, valores, com nosso modo de pensar, sentir e entender a vida. Liberdade é uma lei natural, fora dela há sofrimento. Seu paralelo é a responsabilidade. É simplesmente divino descobrir-se como um ser livre e responsável por si, por sua felicidade e, portanto, senhor de suas escolhas.

Recuse uma vida pré-cozida. Descubra seus talentos e faça sua vida original.

-----

Escrevi o texto acima, há alguns anos. Ele já foi publicado na internet. E o reproduzo agora, outra vez, em razão de “entrevistas”, de “bate-papos”, com grupos entristecidos, alguns deprimidos, ainda sem consciência plena da “vida pré-cozida” da qual se alimentam em suas instituições espíritas de origem, apegados a coisas e crenças em opiniões alheias, necessitando alguém que diga o que fazer; e com outros, que emergiram e buscam caminhos de autoconhecimento, liberdade e aceitam desafios.

E tal como me impressionou e impressionam as pessoas que aceitam uma vida pessoal pré-cozida, impressiona-me (embora não devesse, porque sei que é o mesmo fenômeno ampliado) ver isso em núcleos espíritas. São muitas as pessoas insatisfeitas com a quantidade de regras e determinações, com o “tem que ser feito assim”, e com respostas simplistas aos porquês e sem resposta alguma ao para quê fazer ou deixar alguma coisa, em especial em matéria de assistência ao outro e isso é bom.

“- O que, Ana? Insatisfação é bom? Mas isso dá um mal-estar interior danado de ruim!” Sim, é justo que você pense isso. Eu concordo, dá mal-estar interior. Desacomoda, inquieta. Mas consta nos Evangelhos que Jesus disse que trazia a espada e tinha pressa que o fogo se alastrasse. É a lição do despertar, da tomada de consciência. É preciso, mas não é indolor.





**“Ao olhar e me informar, eu darei a alguém o que ela precisa e que está ao meu alcance ou direi que não é do meu alcance.”**

Há outras tantas criaturas que sequer se apercebem das respostas simplistas, que ainda não se questionaram o que fazem. Essas simplesmente obedecem e precisam que alguém lhes diga o que, como, quando fazer e que seja repetitivo, sem raciocínio nem reflexão. Vivem confortáveis em experiências pré-cozidas, são obesos mal nutridos. Por exemplo: alguém que nunca se questionou a respeito da “caridade” de se aplicar o mesmo “passe” a uma pessoa com um tumor maligno fazendo quimioterapia e a um curioso que entrou porque a porta estava aberta? Em sua ação não olhou nem para um, nem para outro. Simplesmente, repetiu o que foi mandado. Deu a mesma coisa. Atendeu a quem? Será um duro despertar.

O Magnetismo foi desmantelado no meio espírita brasileiro. Em seu lugar colocou-se um trabalho pré-cozido, automático, que não olha a quem, na maior extensão possível a essa expressão: não vê quem recebe. Não sabe nada dessa criatura, quando sabe é por pura insistência do indivíduo, é porque ele vai toda semana (e ninguém sabe a razão), mas leva o rótulo “papa passe” e passa a ser não tão bem visto assim. Talvez ele seja apenas um ignorante que desconhece a função do passe. Talvez não. Pode ser alguém muito necessitado que não tem sua busca respondida e sofre. E será que não existem os “aplica passes”? Indivíduos que receberam uma cartilha do como fazer e toda semana fazem o mesmo para tudo e todos? E saem com a consciência de ter comparecido a um “dever”? E a um ter que fazer? Sim, porque há os que deixam as portas abertas e reclamam que há centenas e que os trabalhadores são poucos. Incoerência. Nenhum de nós “tem que” qualquer coisa. Eu faço por que quero, para minha felicidade qualquer coisa, inclusive e principalmente o trabalho voluntário em uma instituição espírita. E não deveria ser “pré-cozido” para ninguém. Tornar-se trabalhador de qualquer área deveria ser exercício do livre arbítrio, desde que não houvesse impedimentos de saúde para sua realização, únicos aceitáveis, entendendo-se saúde física, emocional, mental e espiritual. Incoerente é também dar pérolas aos porcos e reclamar que não souberam aproveitar. Por que eu não olhei a quem dei? Por que eu temi ver se precisava ou não? Ah, é um julgamento. É. Mas eu não saber porque alguém vem a um determinado lugar e rotulá-la de “papa passe”, também é. Toda diferença entre um e outro, estará nas consequências da ação. Ao olhar e me informar, eu darei a alguém o que ela precisa e que está ao meu alcance ou direi que não é do meu alcance.

Mas sabemos que não é assim. Há um ciclo perverso de autoritarismo e dependência que faculta a existência de experiências pré-cozidas nesse âmbito, e em especial, na forma comum com que se pensa e trabalha no chamado passe. E isso engendrou e manteve o desmantelamento do Magnetismo espírita no século XX e nestes anos do século XXI. Tempo de parar e pensar. Fazer escolhas. Recusar trabalhos pré-cozidos.

Aliás, é sempre bom enfatizar que Magnetismo não é sinônimo de “passe”. Magnetismo é muito mais, é toda uma ciência que exige dedicação ao estudo e à prática, que movimenta uma força natural poderosa que é o fluido vital, uma das modificações do fluido universal, a matéria elementar. E fluido vital é causa da vida e da morte, e não é com menos que se lida. Magnetismo não serve a quem aceita uma vida pré-cozida no âmbito de suas experiências com a espiritualidade própria, alheia, na matéria e fora dela. Passe é mera designação de um gesto ou conjunto deles, feito por um magnetizador no intuito de conscientemente transferir sua energia a alguém necessitado. Magnetismo não serve a quem aceita vida pré-cozida, por que uma de suas premissas é a escolha livre e consciente de tornar-me mestre de si mesmo.

Bem-vindos insatisfeitos, inquietos, desacomodados que buscam autoconhecer-se, assumir compromissos consigo mesmos e não temer voluntariamente compromissar-se com o outro a quem conhecerão, observarão história e resultados; bem-vindos os que buscam estudar e trabalhar a vida toda; bem-vindos os que buscam crescer, andando. Somos nós que seguraremos essa tocha, como outrora a seguraram nossos predecessores, porque essa chama jamais se apagou na história humana. Ao contrário, ela brilhou e se expandiu, deu luz à Doutrina Espírita, sua irmã.

Não aceite vida pré-cozida em parte alguma de sua existência.Δ

**“Magnetismo é muito mais, é toda uma ciência que exige dedicação ao estudo e à prática, que movimenta uma força natural poderosa que é o fluido vital, uma das modificações do fluido universal, a matéria elementar.”**







# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**  
**Março de 1868**

## CURAS INSTANTÂNEAS

continuação

A cura instantânea, radical e definitiva, pode ser considerada como um caso excepcional, considerando-se que é raro: 1º – que a expulsão do mau fluido seja completa no primeiro golpe; 2º – que a causa fluídica não seja acompanhada de alguma alteração orgânica, o que obriga, num e noutro caso, a ele voltar várias vezes.

Enfim, não podendo os maus fluidos emanar senão de Espíritos maus, sua introdução na economia se liga muitas vezes à obsessão. Daí resulta que, para obter a cura, é preciso tratar, ao mesmo tempo, o doente e o Espírito obsessor.

Essas observações mostram quantas coisas devem ser levadas em conta no tratamento das doenças, e quanto ainda resta aprender a tal respeito. Além disso, vêm confirmar um fato capital, que ressalta da obra *A Gênese* – a aliança do Espiritismo e da Ciência. O Espiritismo marcha sobre o mesmo terreno que a Ciência, até os limites da matéria tangível; mas, enquanto a Ciência se detém nesse ponto, o Espiritismo continua seu caminho e prossegue suas investigações nos fenômenos da Natureza, com o auxílio dos elementos que colhe no mundo extramaterial; apenas aí está a solução das dificuldades contra as quais se choca a Ciência.

Nota – A pessoa cujo pedido motivou essa explicação está no caso das doenças de causa complexa. Seu organismo está profundamente alterado e, ao mesmo tempo, saturado dos fluidos mais perniciosos, que a tornam incurável apenas pela terapêutica ordinária. Uma magnetização violenta e muito enérgica não produziria mais que uma superexcitação momentânea, logo seguida de maior prostração, ao ativar o trabalho da decomposição. Ser-lhe-ia necessária uma magnetização suave, continuada por muito tempo, um fluido reparador penetrante, e não um fluido que abala, mas que nada repara. Consequentemente, ela é inacessível à cura instantânea.Δ

# Emancipação da Alma



## SONAMBULISMO

### Recurso de investigação da alma

Quando se fala em sonambulismo logo se vem à mente a ideia de pessoas que caminham pela casa, usam o banheiro, conversam, comem ou mesmo saem de casa, tudo isso enquanto dormem. Este fenômeno é tido pela Medicina como “parassonia”, ou seja, fenômeno que acompanha o sono e envolve atividade muscular esquelética ou mudanças do sistema nervoso autônomo, ou ambas (segundo o Dr. José Roberto Pereira Santos, em matéria publicada na Folha Espírita de março de 2005).

Na verdade, esses são sinais de uma faculdade que pode ir muito mais além. Se o sonambulismo rudimentar, como descrito acima, pode servir de estudo a respeito das possibilidades psicofisiológicas humanas, há outras características do sonâmbulo necessitando de pesquisa, como a capacidade de ver a distância ou através de corpos opacos, ler pensamentos, descrever enfermidades suas ou de outras pessoas, receitar medicamentos ou formas de tratamento, ter premonições, etc. Bem estudada pelo Sr. Allan Kardec na Doutrina Espírita, a faculdade sonambúlica seria ainda uma forma de se comprovar a existência da alma e a sua independência com relação ao corpo. Em matéria veiculada na *Revista Espírita* de julho de 1863 sob o título “Dualidade do Homem Provada pelo Sonambulismo”, o codificador da Doutrina Espírita assim se expressou: “A visão a distância, as impressões que o sonâmbulo sente segundo o meio que vai visitar, provam que uma parte de seu ser é transportada; ora, uma vez que não é seu corpo material, visível, que não muda de lugar, esse não pode ser senão o corpo flúidico, invisível e sensitivo. Não é o fato mais patente da dupla existência corpórea e espiritual?”.

*Adilson Mota*

O Codificador inseriu o sonambulismo entre os fenômenos de emancipação da alma, capacidade que todos os encarnados têm de, em certos momentos especiais, libertar-se temporária e parcialmente dos laços que prendem o Espírito à matéria.

No sonambulismo natural ou provocado por efeito de emissão magnética (energias vitais humanas), o Espírito consegue desvincular-se do organismo material e deslocar-se a outros lugares, penetrar os pensamentos alheios de encarnados e desencarnados e ainda expressar conhecimentos que podem estar muito além da sua capacidade intelectual na presente existência. É que os sonâmbulos, em vidas passadas, podem ter adquirido conhecimentos que na atual existência não têm a possibilidade de manifestar e desenvolver devido às circunstâncias que se apresentam (influência do meio em que vivem, falta de acesso à educação escolar etc.).

Entretanto, liberando-se parcialmente do corpo físico, reduzindo as limitações impostas pelo organismo material, encontra os recursos para expressar os conhecimentos que se encontram gravados na sua memória espiritual. De outra sorte, ocorrendo o desprendimento do Espírito do sonâmbulo, este pode sentir a presença, ver e ouvir outros Espíritos transmitindo-lhe mensagens, sendo o sonâmbulo, neste caso, o veículo das comunicações, o que o torna um médium sonâmbulo.

Pouco estudado na atualidade, o sonambulismo serviu muitas vezes aos magnetizadores do passado como forma de diagnóstico e indicação de tratamento de pessoas enfermas. Numerosos exemplos foram descritos pelo Prof. Rivail nas suas obras e, antes dele, esta característica da faculdade já era bastante conhecida e estudada pelos seguidores de Mesmer. Diversos magnetizadores descreveram em seus livros as experiências realizadas, bem como os procedimentos sonambúlicos levados a efeito durante as magnetizações.

Em *Magnetismo Curativo*, Alphonse Bué relata um caso de cura onde a paciente, de nome Blanche H., 24 anos, era sonâmbula e como tal participou ativamente de todo o tratamento magnético. "(...) Não somente a minha sonâmbula tinha seguido passo a passo a marcha da sua moléstia, determinar-lhe a origem e natureza, ver o estado dos órgãos e predizer a época das suas crises, como ainda, embora não tivesse conhecimento algum da medicina homeopática, havia indicado os remédios que convinham ao seu estado e deviam favorecer a cura".

Na mesma obra, o autor apresenta o tratamento de Luíza C., que há doze anos sofria de atrofia muscular progressiva. Diz Bué: "Luíza, em sono magnético, seguia diariamente este trabalho de reorganização da Natureza, com interesse crescente; como via perfeitamente o interior do corpo, tinha prazer em pôr-me ao corrente das flutuações que o tratamento imprimia ao seu estado; o que lhe chamava principalmente a atenção era o aspecto dos seus músculos. Não possuindo nenhuma noção de anatomia, limitava-se simplesmente a explicar-me a seu modo aquilo que via".

Pôde também descrever a vida voltando gradativamente aos seus músculos, bem como a crise próxima da qual sairia melhor.

Sendo o Magnetismo e o Espiritismo ciências irmãs, como escreveu Allan Kardec, vale a pena estudar mais a respeito do sonambulismo magnético e, quem sabe, utilizando-o junto aos trabalhos de magnetização, aproveitar os diversos recursos que ele oferece, contribuindo mais decisivamente para a saúde e o bem-estar do próximo.Δ







## TRABALHAR COM A REENCARNAÇÃO

Ana Vargas

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)

Causa surpresa quando dizemos que o trabalho da evangelização infantil, nos moldes tradicionais, ou seja, semelhante à escola, é pequeno na Sociedade de Estudos Espíritas Vida. Mas é um local que as crianças adoram e vão com prazer. E atendemos muitas. É raro o dia de funcionamento que não tenha crianças. E que seja uma instituição cujo maior compromisso é com a educação. Como conciliar isso?

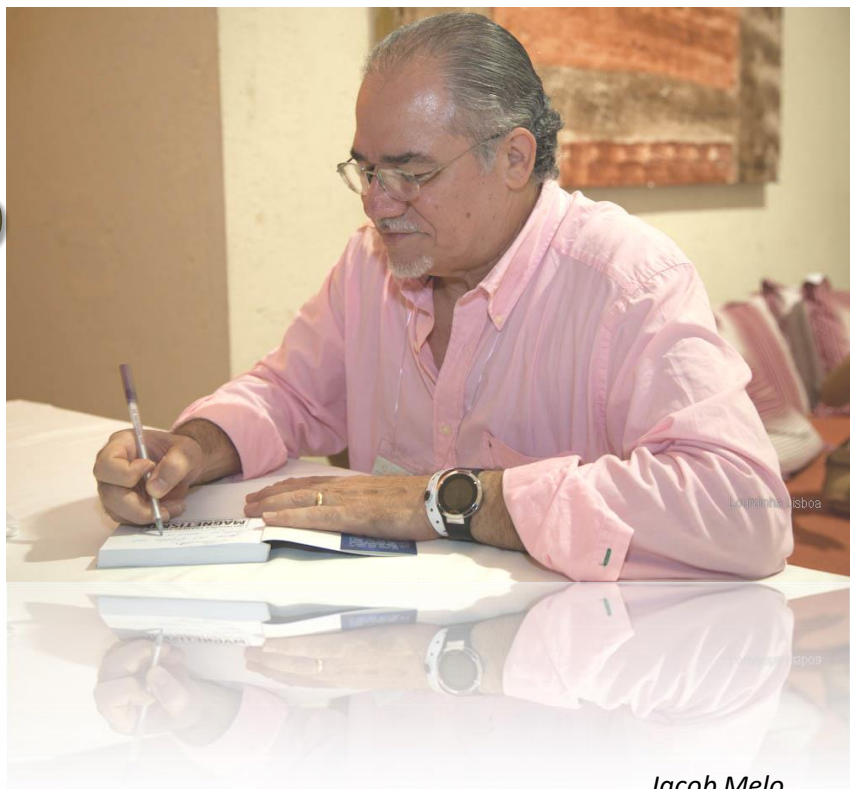
Questionamos o Mentor Espiritual Georges, nos primórdios do nosso trabalho, a esse respeito e dele recebemos a orientação de que seríamos preparados para trabalhar em apoio à reencarnação. Revidamos, indagando: quem nos prepararia para esse trabalho? E ele respondeu que nossos mestres apareceriam no trabalho, que prosseguíssemos. Naquela época, esvaziou-se completamente o trabalho de evangelização no molde escolar. Esvaziou-se ao natural. Em contrapartida, mais e mais crianças necessitadas de atendimento magnético surgiram. Não somente autistas, mas depressivas, hiperativas, com déficit de atenção, ansiosas, com pânico, com enfermidades físicas, com processos obsessivos, com mediunidade, enlutadas, com traumas, com idades que variavam de antes de reencarnar ao início da puberdade. Antes de reencarnar é a idade de muitas crianças atendidas na Sociedade, e ao longo dos anos aprendemos que como magnetizadores espíritas nosso trabalho de apoio à reencarnação começa, às vezes, antes da gestação, trabalhando com a candidata a futura mãe. E segue a gestação, o nascimento feliz e saudável ou não.

Mudamos nosso enfoque para abranger o contexto reencarnatório e todo melindroso processo de perturbação natural que o envolve, associando Magnetismo e Espiritismo. Assim é que o atendimento às crianças portadoras do espectro autistas se tornou, hoje, uma das especificidades desse trabalho. Por sua natureza e necessidade, comporta horário especial. Mas o apoio à reencarnação é mais amplo. Utilizamos esse novo espaço no Vórtice, inicialmente para situar nossos leitores, para esclarecer que não ficaremos restritos à questão do autismo, ainda que seja uma especificidade. Nas próximas edições traremos casos e detalhes de atendimentos envolvendo reencarnação.△

# Jacob Melo

## *responde*

**QUAL A ZONA DE INFLUÊNCIA DO  
MAGNETISMO? ELE CONSEGUE SUPRIR AS  
NECESSIDADES DO ESPÍRITO?**



*Jacob Melo*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Panaceia é definida pelo Houaiss como sendo um substantivo feminino; pode ser planta, bebida, simpatia, ou qualquer coisa que se acredite possa remediar vários ou todos os males; como sentido figurado ressalta que é o que se emprega para remediar dificuldades.

Alguns autores clássicos do Magnetismo não admitiram que esta Ciência fosse vista ou difundida como uma espécie de panaceia, especialmente porque nem todos magnetizadores obtinham os mesmos resultados que outros alcançavam, além do fato de certas patologias ou circunstâncias ainda não oferecerem seguros meios e/ou caminhos para serem vencidas por atos magnéticos.

Quando, há um certo tempo, me perguntaram sobre a possibilidade de órgãos ou membros do corpo serem reconstituídos ou mesmo substituídos através do Magnetismo, isso me fez refletir sobre alguns fatos. O primeiro que me veio à mente foi o de lagartixas se autorreconstituírem quando perdem parte da cauda. Depois recordei de que quando iniciamos nosso processo embriológico, genético-morfológico, em princípio não passamos do encontro de um espermatozoide cabeçudo, ostentando alongada cauda, com um ovo cheio de porosidade e que costuma se fechar depois de penetrado; desse adentrar-se esplendoroso surgem peculiaridades ímpares; primeiro o aparentemente caótico processo de cissiparidade indefinida cria uma espécie de bolo multicelular, de onde “subitamente” surgem pontos, concentrados, ramificações e outras variantes, aparecendo os pródromos de membros e órgãos até então inimagináveis. Fica então a pergunta: se há, de forma latente, estruturas que “gerenciam” tanto a reconstituição orgânica na lagartixa como na estruturação de formas futuras nos seres humanos, não significaria que temos esses princípios formadores em nossa intimidade inconsciente?

O que é a vida? Segundo se depreende de uma questão de *O Livro dos Espíritos* (questão 424), o Magnetismo aí está bem intrincado neste sentido (vida): “(...) O magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para manter o funcionamento dos órgãos”. Ora; se a vida (física) depende do funcionamento dos órgãos e eles são acionados pelo fluido vital, que, por sua vez, é o fundamento básico do Magnetismo, então é perfeito se dizer que onde haja vida orgânica há magnetismo.

Dessas duas análises fica bem claro que um primeiro campo fundamental da ação do magnetismo se encontra na estrutura orgânica dos seres. Daí ser extremamente viável seu uso e emprego para se vencer as dificuldades e barreiras orgânicas, inclusive aquelas que ainda parecem absurdas de serem pensadas. Afinal, se trazemos em nós mesmos as potencialidades que nos imprimiram as feições e formas humanas, parece haver, escondido nalgum escaninho de nosso inconsciente, o que seriam os “interruptores” vitais, os quais nos devolveriam as possibilidades de refazimento de órgãos, membros, estruturas celulares, enfim... Com muito mais razão, nos ofereceriam os meios de vencermos patologias cujas curas ainda perambulam pelo reino do mundo do desconhecido. – Haja vista o que a Ciência tem obtido através das chamadas clonagens bem como do uso de células troncos!

Disso tudo resulta uma interjeição de agradável espanto: Meu Deus! Quantas maravilhas ainda viveremos e conheceremos! Quão sublime é a Criação!!!

Quanto à questão de o Magnetismo suprir as necessidades do Espírito, de posse do que já refletimos, embora não se trate de suprir essas necessidades, como o magnetismo guarda relação direta com a Vida, não seria sua ação apenas e tão restritamente dirigida só ao corpo. Em certos casos, portanto, há sim uma ação muito consistente do magnetismo, teoricamente dispensando uma intervenção da parte espiritual.

Na Revista Espírita de junho de 1867, no artigo *O Magnetismo e o Espiritismo comparados*, recebido na Sociedade de Paris, em 17 de maio de 1867, pelo médium Sr. Desliens, o Espírito E. Quinemant, magnetizador prático enquanto encarnado, assim concluiu: “(...) concluiu que o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura”. Quanto de grandioso guarda tal afirmativa!

De fato, quando tratamos e curamos uma pessoa, por exemplo, portadora de um câncer, enfermidade que costuma deprimir seu enfermo, ao saber-se redimido do mal, passa por singulares transformações morais, muitas vezes mudando completamente seu modo de agir e pensar nos atos cotidianos bem como dos profundos estados da alma. Fica bem nítido o quanto uma cura, mesmo física, altera o psiquismo de quem é tratado por tal terapia.

Recorrendo novamente à Revista Espírita, uma mensagem intitulada *Conselhos Sobre a Mediunidade Curadora* recebida em 12 de março de 1867, em Paris, pelo médium Desliens e de autoria do Abade Príncipe de Hohenlohe, temos o seguinte: “(...) a faculdade curadora tem uma missão mais nobre e mais extensa!... Se ela pode dar aos corpos o vigor da saúde, deve também dar às almas toda a pureza das quais sejam suscetíveis, e é somente neste caso que ela poderá ser chamada curativa no sentido absoluto da palavra”.

Ainda nessa Revista, num segundo artigo, na mesma época, o mesmo espírito retornou dizendo: “A mediunidade curadora abarca, pois, ao mesmo tempo, a saúde moral e a saúde física, o mundo dos encarnados e o dos Espíritos”.

O mesmo se dá com o Magnetismo. Ele tem energia suficiente para agir no corpo e na alma; e ainda quando não substitua a essência da alma, favorece a que dela sejam extraídas potências que por vezes estão esquecidas, subutilizadas ou sequer são reconhecidas como existentes.Δ

